

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMPUS DE ARAGUAÍNA
CURSO DE LETRAS

Avenida Paraguai, s/n°, esquina com a Rua Uxiramas – Setor Cimba
| CEP 77824-838 | Araguaína/TO | (63) 3416-5601 | (63) 3416-5602 |
<http://ww2.uft.edu.br/araguaina> | diraraguaina@uft.edu.br



PROGRAMA DE DISCIPLINA
INVESTIGAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
LÍNGUA PORTUGUESA: LÍNGUA E LITERATURA I

INFORMAÇÕES GERAIS

Código: NCL188	Créditos: 07	Carga Horária: 105 horas-aula	Tipo: Obrigatória
Turma: Ia502n			Semestre: 2017.1
Professor: Vilma Nunes da Silva Fonseca			Matrícula: 1455501

1 EMENTA

A escola e a organização do trabalho docente. Saberes docentes e formação do professor. Reflexão na/sobre a ação em situação de trabalho pedagógico. Desafios e demandas da atualidade para o ensino de língua materna.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Caracterizar (i) a sala de aula de língua materna como um espaço complexo que ultrapassa os muros escolares, resultando numa ressignificação do espaço e do tempo de trabalho docente; (ii) as demandas atuais para o ensino produtivo de língua materna frente ao denominado ensino prescritivo.

2.2 Objetivos Específicos

- Dialogar com os indivíduos aprendentes compreendendo as relações interpessoais realizadas no contexto escolar.
- Conhecer a infraestrutura da escola e o contexto social no qual a instituição está situada, procurando a realidade escolar e o seu entorno;
- Conhecer o Projeto Político Pedagógico da escola;
- Conhecer a forma de interação família-escola-sociedade;
- Caracterizar os níveis de ensino, a qualificação dos profissionais e a qualidade de ensino oferecida pela escola;
- Conhecer o funcionamento dos vários setores da unidade escolar (Biblioteca, Sala de Vídeo, Laboratórios, Sala de acompanhamento aos alunos portadores de necessidades especiais, etc);
- Descrever a clientela atendida (discentes);
- Mapear os projetos de ação educativa em desenvolvimento na escola;
- Conhecer as propostas para ensino de Língua Portuguesa (A escola adota um sistema de planejamento interdisciplinar? Os professores utilizam o livro didático? A escola tem uma proposta de ensino-aprendizagem para o ensino de línguas?);

- Diagnosticar as dificuldades no ensino de Língua Portuguesa e Literatura no âmbito da Educação Básica.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os sentidos da formação reflexiva do professor e os movimentos de reflexão *para a ação* e de reflexão *sobre a ação*;
- A profissionalização do professor e a constituição dos saberes formadores da docência;
- A pesquisa no estágio supervisionado curricular: da observação participante a pesquisa-ação;
- A formação do professor pesquisador;
- Teoria e prática no estágio supervisionado curricular;
- Letramento do professor no local de trabalho;
- Diretrizes curriculares oficiais para o ensino de língua e de literatura;
- Mediações pedagógicas nos processos de ensino de leitura e de escrita a partir do estudo da língua em uso;
- Investigação das práticas escolares de letramento no contexto da educação básica;
- Análise de materiais didáticos e as novas tecnologias no ensino de língua portuguesa e de literatura;

4 METODOLOGIA

4.1 Ensino

O Estágio Supervisionado Curricular em Língua Portuguesa e Literatura I será desenvolvido de acordo com os seguintes procedimentos metodológicos:

- O conteúdo será ministrado com base em aulas expositivas, leitura e discussão da bibliografia indicada, envolvendo a participação do aluno através de atividades acadêmicas, exibição de filmes, pesquisas e seminários que incidam sobre os eixos gerais das temáticas em curso;
- Semanalmente, os alunos terão sessões de orientação com o professor formador, orientador de estágio, para dirimir ou minimizar as dúvidas decorrentes do transcurso do ESC (I) em todas as suas etapas; (a combinar dia/horário com os alunos)
- Durante as sessões de orientação o aluno-mestre terá a oportunidade de ler e de discutir os referenciais teóricos, planejar ações para coleta de dados, compilar e analisar informações obtidas com a aplicação de instrumentais de pesquisa de campo durante a fase de Observação Participante;
- O ESC (I) buscará se distanciar da visão tradicional de estágio de docência centrado nos critérios de OBSERVAÇÃO-PARTICIPAÇÃO-REGÊNCIA. O procedimento metodológico adotado seguirá orientações que visem o desenvolvimento de aprendizagens sobre: a escola em movimento, a sala de aula, as formas de organização do processo de ensino-aprendizagem, a

dinâmica interativa de saberes (encontro/confronto: professores da universidade/docentes da escola/estagiários);

- O aluno-mestre será orientado a desenvolver as etapas (Observação-Problematização-Investigação-Análise) para a formulação de diagnóstico em: Escola de Ensino Fundamental e Escola de Ensino Médio;
- As visitas do aluno-mestre as instituições de ensino serão registradas em caderno de anotações e/ou diários de pesquisa de campo. Também será solicitado o registro fílmico e/ou fotográfico das situações de ensino-aprendizagem objeto de estudo, seguido da coleta de dados;
- A etapa que diz respeito à coleta de dados será intercalada por momentos presenciais para socialização e discussão das experiências diagnosticadas no âmbito educacional, isto é, o aluno-mestre vai à escola, observa, coleta e registra o cotidiano escolar e retorna ao professor orientador para juntos discutirem a sistematização das informações.

4.2 Avaliação

A avaliação será realizada com base no desempenho e na participação do aluno nas atividades programadas, considerando ainda um conjunto de instrumentos: produção de textos do gênero acadêmico (artigos, resenhas, resumos, esquemas, fichamentos etc), elaboração do diagnóstico da sala de aula/campo de estágio (aplicação de instrumentais de pesquisa) e Relatório de Estágio Supervisionado (RES).

OBS.: No Estágio Supervisionado não há prova/exame final ou recuperação.

1ª avaliação	Nota	2ª avaliação	Nota
Atividades do Moodle	3,0	Atividades do Moodle	3,0
Atividade individual escrita	4,0	Atividade individual escrita	2,0
Seminário	3,0	RES	5,0

5 BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica e Complementar

ANTUNES, C. *Professores e Professores: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

ANTUNES, I. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

BAGNO, M. *Língua Materna: letramento, variação & ensino*. São Paulo: Parábola, 2002.

BAGNO, M. et al. *Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. (Org). *Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores*. São Paulo: Avercamp, 2006.

- BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- BORTONI-RICARDO, S. M. et al. *Formação do professor como agente de letramento*. São Paulo: Contexto, 2010.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 39 ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).
- KLEIMAN, A. *A formação do professor: perspectivas da Linguística Aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- KLEIMAN, A.; MATÊNCIO, M. L. M. (Org). *Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras v. 2*. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- MUZÁS, M. D.; BLANCHARD, M. *Propostas metodológicas para professores reflexivos: como trabalhar com a diversidade em sala de aula*. São Paulo: Paulinas, 2008.
- NEVES, M. H. M. *Texto e gramática*. São Paulo: Contexto, 2007.
- _____. *Ensino de língua e vivência de linguagem: temas em confronto*. São Paulo: Contexto, 2010.
- NÓVOA, A. et al. *Profissão professor*. Portugal/Porto: Porto Editora, 1999.
- TRAVAGLIA, L. C. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática*. São Paulo: Cortez, 2009.

da Fonseca

Vilma Nunes da Silva Fonseca
Matrícula 1455516